



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDIRÁ**  
**Estado do Paraná**

Rua Mauro Cardoso de Oliveira, 190 - FONE: (43) 3538 8100  
CNPJ - 76.235.761/0001-94

---

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Fone:(0\*\*43)3538-8125/e-mail:smec.andira2025@gmail.com

**REGIMENTO INTERNO - CENTRO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO  
MULTIDISCIPLINAR – CEMAM**

**INTRODUÇÃO**

**Artº 1º** O presente regimento interno tem por finalidade regulamentar o funcionamento, a organização e as atribuições do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar – CEMAM, pertencente à Secretaria Municipal da Educação, regulamentado através da Lei 3.892 de 28 de janeiro de 2.025.

**CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 2º** Tendo como objetivo estabelecer as normas, diretrizes e procedimentos que regem o funcionamento e a organização interna do CEMAM, promovendo a ordem, a transparência e a eficiência nas suas atividades.

**Art. 3º** Este Regimento aplica-se a todos os membros, colaboradores, representantes e demais partes envolvidas, incluindo os usuários desse serviço em todas as atividades da instituição.

**Art. 4º** O Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar – CEMAM tem por finalidade:

§1º Atendimentos especializados destinados a estudantes da Rede Municipal de Ensino de Andirá que apresentem defasagens e ou dificuldades na aprendizagem.

§2º Realização de triagem, avaliação (Psicologia, Psicopedagogia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Assistência Social) e devolutiva. Quando necessário, será realizado o direcionamento para eventuais tratamentos clínicos seguindo o fluxo de atendimentos da Saúde. As intervenções psicopedagógicas serão realizadas diretamente no CEMAM.

§3º Alunos oriundos da Rede Municipal de Ensino de Andirá que frequentam a sala de recursos multifuncionais e/ou estejam em avaliação e atendimento com terapias em Instituições públicas ou privadas, não serão contemplados nos atendimentos psicopedagógicos do CEMAM, salvo exceções analisadas como necessárias pela equipe multidisciplinar.

§4º Orientação aos profissionais da Rede Municipal - Centros Municipais de Educação Infantil e Escolas Municipais Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

§5º Acolhimento e Orientações aos pais dos alunos atendidos pela Equipe do CEMAM;

§6º Amenizar as dificuldades individuais de cada criança atendida, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem.

**Art. 5º** O CEMAM está baseado nos seguintes Princípios e Valores:

§1º Integridade: Atuar com honestidade, coerência e responsabilidade em todas as ações institucionais;

§2º Ética e Sigilo: Manter conduta ética nas relações internas e externas, respeitando o sigilo profissional e a confidencialidade das informações;

§3º Comprometimento: Assumir responsabilidade com os objetivos da instituição e com a qualidade dos serviços prestados;

§4º Formação Continuada: Valorizar o aprimoramento profissional e pessoal por meio da Formação Continuada;

§5º Integração da equipe: Estimular a colaboração, o diálogo e a construção coletiva entre os membros da equipe;

§6º Interdisciplinaridade: Promover a atuação conjunta de diferentes saberes e áreas de conhecimento, visando à atenção integral;

§7º Humanização: Garantir atendimento acolhedor, respeitoso e centrado nas necessidades individuais;

§8º Atenção integral à criança: Assegurar uma abordagem ampla e articulada que considere todas as dimensões do desenvolvimento infantil (biopsicossocial);

§9º Empatia: Compreender e considerar as perspectivas e sentimentos dos outros indivíduos em todas as interações;

§10º Compromisso público: Atuar com responsabilidade social e dedicação ao interesse coletivo;

§11º Transparência: Adotar uma comunicação clara, acessível e verdadeira em todos os níveis da instituição;

§12º Respeito às diferenças: Valorizar a diversidade, promovendo a inclusão e combatendo qualquer forma de discriminação;

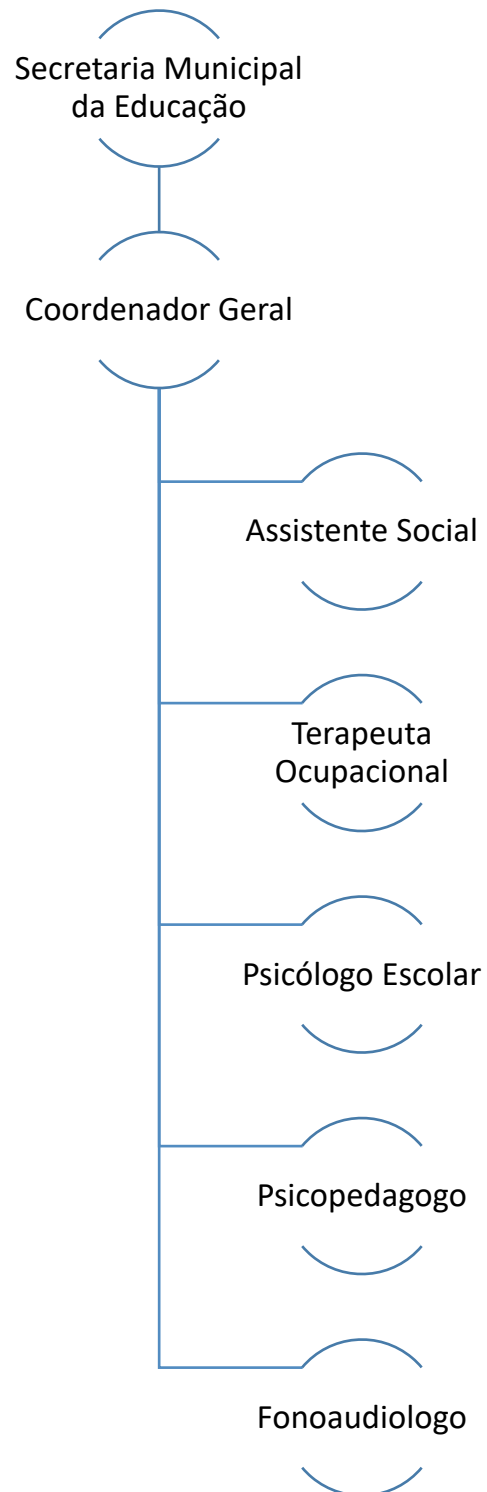
§13º Gentileza: Cultivar relações baseadas no respeito, na cordialidade e na cooperação mútua.

## **CAPÍTULO II – DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

**Art. 6º** O CEMAM pertence à Secretaria Municipal da Educação e é composto pelas seguintes áreas especializadas:

- 01 (um) Coordenador Geral - 30h/semanais;
- 01 (um) Psicólogo - 40h/semanais;
- 02 (um) Psicopedagogos - 20h/semanais cada um;

- 01 (um) Fonoaudiólogo - 20h/semanais;
- 01 (um) Terapeuta Ocupacional - 20h/semanais;
- 01 (um) Assistente social - 30h/semanais.



### **CAPÍTULO III – DAS COMPETÊNCIAS**

#### **Art. 7º Das atribuições:**

##### **COORDENADOR GERAL:**

- I. Desenvolver e supervisionar projetos e programas psicopedagógicos que atendam às necessidades dos alunos da rede municipal;
- II. Elaborar e acompanhar planos de ação integrados para a equipe multidisciplinar (psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e psicopedagogos);
- III. Estabelecer e garantir o cumprimento de protocolos de atendimento e fluxo de trabalho no centro multidisciplinar;
- IV. Promover reuniões regulares para alinhar objetivos e discutir casos, garantindo a integração entre os diferentes profissionais;
- V. Oferecer suporte técnico e orientação para a equipe em relação a metodologias e intervenções psicopedagógicas;
- VI. Realizar treinamentos e capacitações para manter a equipe atualizada com as melhores práticas;
- VII. Coordenar processos de triagem, avaliação e intervenção psicopedagógica, garantindo que sejam personalizados e eficazes;
- VIII. Supervisionar o uso de instrumentos de avaliação e o acompanhamento do progresso dos pacientes;
- IX. Supervisionar o uso de instrumentos de avaliação e o acompanhamento do progresso dos pacientes;
- X. Estabelecer planos de intervenção em parceria com os demais profissionais, buscando promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral do aluno;
- XI. Manter comunicação constante com os responsáveis, oferecendo devolutivas, orientações e suporte para o acompanhamento do aluno;
- XII. Estabelecer parcerias com outras instituições de ensino e outros serviços especializados para potencializar o atendimento;
- XIII. Participar de reuniões com pais e educadores para discutir estratégias de inclusão e apoio ao desenvolvimento das crianças;
- XIV. Elaborar relatórios periódicos sobre as atividades realizadas, incluindo progresso dos pacientes e resultados das intervenções;
- XV. Participar da definição de metas do centro multidisciplinar e colaborar com o planejamento estratégico;
- XVI. Desenvolver ações voltadas à promoção do bem-estar emocional dos alunos, incluindo atividades que estimulem a autoestima, a inclusão social e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

##### **PSICÓLOGO:**

- I. Aplicar testes psicológicos para identificar habilidades cognitivas, emocionais e sociais;
- II. Investigar possíveis transtornos de aprendizagem (como dislexia, TDAH ou outros);
- III. Observar o comportamento do aluno em sala de aula, no recreio e em outros ambientes escolares para entender o contexto das dificuldades apresentadas;
- IV. Orientar professores e equipe pedagógica das Instituições sobre estratégias pedagógicas adaptadas às necessidades dos alunos;
- V. Propor intervenções para lidar com dificuldades de comportamento e melhorar o desempenho acadêmico;

- VI. Realizar reuniões com a equipe pedagógica para discutir casos específicos e sugerir abordagens personalizadas;
- VII. Orientar pais ou responsáveis sobre como apoiar o desenvolvimento acadêmico e emocional dos filhos;
- VIII. Participar de programas de inclusão e apoio escolar para alunos com necessidades especiais;
- IX. Elaborar laudos e pareceres técnicos com base nas avaliações realizadas;
- X. Documentar intervenções e acompanhar a evolução do aluno ao longo do processo, em visitas nas Instituições.

#### PSICOPEDAGOGO:

- I. Identificar fatores que interferem no processo de aprendizagem, como dificuldades cognitivas, emocionais, sociais ou ambientais;
- II. Aplicar instrumentos específicos, como testes, entrevistas e observações, para analisar habilidades de leitura, escrita, raciocínio lógico e outras áreas acadêmicas;
- III. Reconhecer transtornos de aprendizagem, como dislexia, discalculia, TDAH, entre outros, sugerindo encaminhamentos, se necessário;
- IV. Desenvolver estratégias de apoio para superar dificuldades de aprendizagem, utilizando métodos lúdicos e pedagógicos personalizados;
- V. Realizar atendimentos individuais ou em grupo para trabalhar aspectos como atenção, memória, linguagem, raciocínio lógico e organização;
- VI. Estimular a autonomia e autoestima dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizado mais favorável;
- VII. Identificar precocemente sinais de dificuldade no processo educacional;
- VIII. Propor ações preventivas para minimizar os impactos de fatores emocionais, sociais ou familiares que possam afetar a aprendizagem;
- IX. Promover a inclusão escolar e adaptar práticas pedagógicas para alunos com necessidades especiais;
- X. Oferecer orientação aos professores sobre estratégias para lidar com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou comportamento;
- XI. Colaborar com a equipe pedagógica na elaboração de planos educacionais personalizados;
- XII. Promover formações e workshops para capacitar a equipe escolar em temas relacionados à aprendizagem e desenvolvimento infantil;
- XIII. Orientar pais e responsáveis sobre como apoiar o aprendizado e o desenvolvimento dos filhos em casa;
- XIV. Promover o diálogo entre escola e família para alinhar estratégias e garantir um acompanhamento efetivo;
- XV. Sensibilizar as famílias sobre a importância do papel delas no processo de aprendizagem;
- XVI. Elaborar relatórios psicopedagógicos com os resultados das avaliações e intervenções realizadas;
- XVII. Documentar o progresso dos alunos, ajustando estratégias conforme necessário.

#### FONOAUDIÓLOGO:

- I. Identificar dificuldades relacionadas à fala, linguagem oral e escrita, audição, voz e fluência, que possam impactar o desempenho escolar;
- II. Realizar triagens auditivas e avaliações do desenvolvimento da linguagem para detectar atrasos ou distúrbios precocemente;
- III. Observar as habilidades comunicativas e motoras dos alunos, considerando o impacto no aprendizado e na socialização;

- IV. Desenvolver ações preventivas para evitar problemas de linguagem, voz, audição e deglutição;
- V. Orientar a comunidade escolar sobre a saúde vocal e auditiva, prevenindo possíveis danos;
- VI. Trabalhar em conjunto com a equipe pedagógica no desenvolvimento de estratégias que favoreçam a alfabetização e o letramento;
- VII. Estimular habilidades relacionadas à consciência fonológica, essenciais para a leitura e a escrita;
- VIII. Identificar alterações em: linguagem oral e escrita (como atrasos na fala, dislexia e outros transtornos), fala (articulação, fonemas e distúrbios fonológicos), voz (disfonias e alterações vocais), audição (detecção de perdas auditivas e orientação sobre reabilitação auditiva) e motricidade orofacial (problemas na deglutição, respiração e sucção);
- IX. Colaborar com outros profissionais do centro multidisciplinar, como psicólogos, psicopedagogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais, para oferecer atendimento integral aos pacientes;
- X. Documentar os atendimentos realizados, registrando evolução dos pacientes;
- XI. Elaborar relatórios técnicos para subsidiar encaminhamentos e laudos;
- XII. Garantir o desenvolvimento pleno das habilidades comunicativas e a qualidade de vida dos alunos, contribuindo para a inclusão social.
- XIII. Realizar terapias fonoaudiológicas individualizadas ou em grupo com alunos que apresentam dificuldades específicas, como: atrasos na aquisição da linguagem, trocas na fala ou distúrbios articulatórios, dislexia ou transtornos de leitura e escrita e gagueira ou outros problemas de fluência;

#### TERAPEUTA OCUPACIONAL:

- I. Identificar dificuldades nas áreas de desempenho ocupacional: atividades da vida diária (como higiene, alimentação, vestir-se) e instrumentais (como uso de transporte ou manejo de dinheiro), desenvolvimento motor e cognitivo: habilidades motoras finas, planejamento, atenção e memória, aspectos sensoriais e emocionais: dificuldades de integração sensorial e regulação emocional, contexto ambiental: barreiras físicas e sociais que afetam a independência;
- II. Desenvolver planos terapêuticos individualizados que visem à reabilitação ou adaptação funcional, considerando as necessidades específicas de cada paciente;
- III. Realizar atividades terapêuticas para melhorar a coordenação motora fina e grossa e desenvolver habilidades sociais e cognitivas;
- IV. Promover a integração sensorial em casos de dificuldades de processamento sensorial;
- V. Ensinar estratégias para realizar atividades do dia a dia com independência, mesmo diante de limitações físicas, cognitivas ou sensoriais;
- VI. Adaptar ambientes domiciliares, escolares e comunitários para facilitar a acessibilidade e a inclusão;
- VII. Realizar intervenções voltadas para atrasos no desenvolvimento motor e cognitivo, dificuldades de aprendizagem, transtornos do espectro autista (TEA) e deficiência física;
- VIII. Colaborar com profissionais como psicólogos, fonoaudiólogos, pedagogos e assistentes sociais, integrando conhecimentos para proporcionar um atendimento global;
- IX. Participar de reuniões e discussões de casos para desenvolver estratégias conjuntas de intervenção;
- X. Elaborar relatórios técnicos sobre a avaliação, evolução dos alunos, subsidiando encaminhamentos;

- XI. Manter registros detalhados das intervenções realizadas e seus resultados.

#### ASSISTENTE SOCIAL:

- I. Identificar e intervir nas situações de vulnerabilidade social que afetam o desempenho escolar dos alunos, como pobreza, violência, negligência ou trabalho infantil;
- II. Atender alunos e suas famílias para compreender as dificuldades que interferem no processo educativo;
- III. Acompanhar casos de evasão escolar, propondo estratégias para garantir a permanência dos alunos na escola;
- IV. Encaminhar alunos e famílias para programas de proteção, saúde mental, benefícios sociais ou outros serviços especializados;
- V. Garantir que os alunos e suas famílias tenham acesso à informação sobre políticas de assistência social, programas educacionais e benefícios sociais, como Bolsa Família e transporte escolar;
- VI. Facilitar o diálogo entre a escola, os alunos e suas famílias, promovendo a resolução de conflitos e fortalecendo vínculos;
- VII. Realizar visitas domiciliares para compreender a realidade dos alunos e criar estratégias de suporte;
- VIII. Sensibilizar as famílias sobre a importância da participação no processo educativo dos filhos;
- IX. Identificar causas de abandono escolar e desenvolver estratégias para reduzir a evasão, como programas de acolhimento, incentivo à participação e projetos de reintegração escolar;
- X. Promover a inclusão de alunos com deficiência, transtornos de aprendizagem ou em situação de vulnerabilidade, garantindo o cumprimento das legislações de educação inclusiva;
- XI. Criar e implementar projetos que promovam a igualdade de oportunidades e a superação de barreiras sociais na educação;
- XII. Colaborar com outros profissionais da educação, como psicólogos, psicopedagogos e equipe pedagógica, no planejamento e execução de ações integradas;
- XIII. Participar de reuniões pedagógicas e conselhos escolares para discutir estratégias de apoio aos alunos em situação de vulnerabilidade;
- XIV. Documentar os atendimentos e acompanhamentos realizados, elaborando relatórios sociais para subsidiar decisões da gestão escolar ou encaminhamentos necessários;
- XV. Produzir pareceres sociais quando solicitados por órgãos de proteção ou pela própria Instituição de Ensino.

### **CAPÍTULO IV – DOS DIREITOS E DEVERES**

**Art. 8º** Dos deveres, obrigações e responsabilidades da Equipe Multidisciplinar do CEMAM, todo profissional deve:

- a) Cumprir os compromissos assumidos no trabalho com zelo, atenção e competência, respeitando a confidencialidade dos dados e informações das crianças atendidas.

- b) Agir com integridade e transparência, mantendo a honestidade em todas as interações.
- c) Observar a máxima disciplina no local de trabalho e sugerir medidas para maiores eficiências do serviço;
- d) Zelar pela boa conservação das instalações e equipamentos, comunicando as anormalidades notadas;
- e) Manter, na vida profissional, conduta compatível com a dignidade do cargo ocupado e com a reputação do quadro de profissionais do CEMAM;
- f) Respeitar a honra, boa fama e integridade física de todas as pessoas com quem mantiver contato por motivo de trabalho.
- g) Obedecer às ordens, instruções e regras presentes neste Regimento, bem como às normas dos respectivos Conselhos de Classe e às orientações de seus superiores hierárquicos.

**Art. 9º** Direitos e deveres dos alunos e respectivos responsáveis:

- a) Respeitar os profissionais e os demais colegas, seguindo as regras básicas de boa convivência;
- b) Participar ativamente do tratamento, demonstrando disponibilidade para realizar as atividades propostas, com o apoio dos profissionais;
- c) Zelar pelos espaços e materiais do CEMAM como brinquedos, equipamentos, entre outros;
- d) Ser assíduo e pontual, comparecendo conforme os agendamentos e evitando faltas, as quais, se ocorrerem, devem ser devidamente justificadas;
- e) Comunicar (verbal ou não verbalmente) eventuais dificuldades que possam surgir durante os atendimentos e avaliações.

## **CAPÍTULO V – DO FUNCIONAMENTO**

**Art. 10º** Do horário e calendário: O Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar - CEMAM funcionará de segunda à sexta-feira das 8h às 12h e das 13:30h às 17h e segue calendário escolar oficial do Município de Andirá, aprovado pelo Núcleo Regional de Educação de Jacarezinho.

**Art. 11º** Do protocolo para Registro de Procedimentos: Os registros dos procedimentos realizados com cada aluno avaliado nas áreas específicas — Psicologia Escolar, Fonoaudiologia Educacional, Psicopedagogia, Terapia Ocupacional em âmbito escolar e Assistência Social — deverão constar no prontuário individual, organizados em ordem cronológica. Encaminhamentos, laudos, receitas médicas atualizadas, devolutivas e demais documentos relevantes deverão ser copiados e anexados ao prontuário do respectivo aluno.

**Art. 12º** Dos estudos de Caso: Sempre que houver necessidade de análise interdisciplinar sobre o caso de um aluno específico, poderá ser solicitado o estudo de caso por meio da Coordenação do CEMAM.

**Art. 13º** Das reuniões - A reunião de equipe para discussões de caso, alinhamento de metas e projetos será realizada todas as segundas-feiras, às 15h. As pautas serão informadas previamente. Após o término da reunião, será redigida uma ata para que os participantes assinem e, se necessário, será produzido um memorando ou ofício. Reuniões extraordinárias para eventual deliberação serão agendadas com antecedência.



**Art. 14º** Da votação - Havendo necessidade de deliberação por meio de votação, esta será realizada nas reuniões ordinárias das segundas-feiras. O quórum mínimo será de quatro participantes, correspondendo a 51% do quadro funcional do CEMAM.

## **CAPÍTULO VI – DOS ATENDIMENTOS**

**Art. 15º** Da triagem - Os encaminhamentos provenientes dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e das escolas da Rede Municipal de Ensino deverão ser entregues diretamente no CEMAM e devidamente protocolados para posterior admissão e agendamento conforme critérios das prioridades e da disponibilidade de vagas. Os formulários de encaminhamento e anamnese deverão ser preenchidos pelo(a) pedagogo(a) escolar e, caso estejam incompletos, serão recusados e devolvidos para o devido preenchimento. Encaminhamentos realizados por profissionais da área da saúde deverão seguir o mesmo procedimento, uma vez que o CEMAM somente aceitará encaminhamentos oriundos das unidades da Rede Municipal de Educação do Município de Andirá.

**Art.16º** Das prioridades - Alunos oriundos da Rede de Proteção para Crianças e Adolescentes e de Enfrentamento de Situações que Violam os Direitos das Crianças e Adolescentes no Município de Andirá, do Ministério Público, do Conselho Tutelar, e pedidos advindos de médicos especializados para testes e avaliações de fonoaudiologia e psicologia terão prioridade nos atendimentos.

**Art. 17º** Do contrato - Após o encaminhamento, o responsável pelo aluno atendido deverá assinar o Contrato de Prestação de Serviço.

**Art. 18º** Dos Custos - As avaliações e atendimentos realizados pelo CEMAM aos alunos da Rede Municipal de Educação de Andirá constituem serviço público, não gerando qualquer custo (ônus) às famílias dos alunos atendidos.

**Art. 19º** Cada profissional do CEMAM realizará atendimentos e/ou avaliações conforme as normas de seus respectivos Conselhos de Classe ou conforme as diretrizes definidas a seguir.

§1º Psicopedagogia: O atendimento poderá ser individual ou em grupo de, no máximo, quatro crianças, conforme a faixa etária, nível de defasagem e disponibilidade de espaço físico. Haverá três horários disponíveis por período (matutino e vespertino) para avaliação e/ou atendimento. A duração das sessões será de 50 minutos, podendo ser ajustada conforme a necessidade. A avaliação e intervenção será realizada em até 14 sessões.

§2º Psicologia Escolar: Serão duas avaliações por dia sendo um aluno por período e até 10 avaliações por semana. Os encaminhamentos para terapias, especialistas e modificações da modalidade escolar (SERE) serão prescritos conforme necessidade.

§3º Fonoaudiologia Educacional: O Projeto de Prevenção de Distúrbios da Comunicação será realizado nos CMEIs para detecção precoce de eventuais alterações e encaminhamentos para profissionais da Saúde e orientação aos Educadores e famílias conforme calendário estabelecido. Serão três horários disponíveis para avaliação e/ou atendimento por período (matutino e vespertino). A duração dos atendimentos será de 50 minutos ou conforme a necessidade.

§4º Terapia Ocupacional: Serão três horários disponíveis para avaliação e/ou atendimento por período (matutino e vespertino). A duração dos atendimentos será de 50 minutos ou conforme a necessidade.

§5º Assistente Social: Será realizado o acolhimento das famílias que acompanham as crianças em atendimento no CEMAM podendo fazer atendimento individualizado, visitas domiciliares e escolares visando maior compreensão do caso e realidade, bem como a realização de oficinas e grupos de apoio para pais e responsáveis.

**Art. 20º** As equipes pedagógicas poderão solicitar, mediante agendamento prévio com a Coordenação, a realização de avaliação em contexto escolar pelos profissionais do CEMAM, para alunos que já se encontram em atendimento. Da mesma forma, os próprios profissionais do CEMAM poderão deslocar-se até as unidades escolares para oferecer orientações aos profissionais da educação e aos responsáveis pelos alunos atendidos desde que dentro da faixa de horário de atendimento estabelecida.

## **CAPÍTULO VII – DA ESTRUTURA**

**Art. 21º** O Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar – CEMAM está localizado na Rua Sergipe, nº 995, no Bairro Bela Vista, na cidade de Andirá (PR), em prédio anexo à Secretaria Municipal de Educação pertencente a esta, com entrada independente, o CEMAM é composto por seis (6) salas destinadas aos atendimentos, recepção, quatro (4) banheiros — sendo um deles adaptado e dispõe de toda a infraestrutura necessária para a realização dos atendimentos, conforme descrito neste Regimento Interno.

## **CAPÍTULO VIII – DAS PENALIDADES E SANÇÕES**

**Art. 22º** Em caso de aplicação de penalidades ou sanções, este Regimento Interno estará vinculado ao disposto no Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Andirá (PR), Lei nº 1.170/93.

Andirá, 06 de outubro de 2025.

PAULA TROVATO BORGHI  
Coordenadora Municipal do Centro  
Municipal de Atendimento Multidisciplinar - CEMAM